

# COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO

Uma guia rápida para ajudar a desenvolver, de forma simples e prática, as principais habilidades para ser um leitor crítico e um bom escritor de textos técnicos.



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

Módulo I  
Rev da FAESF Vol1.  
N1. Out-Dez 2017.



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

## **Índice:**

Normas do curso .....	2
Seção 1: Estilo de escrita .....	3
Seção 2: Normas para escrever a estrutura de um artigo .....	4
Seção 3: Inglês Instrumental .....	5
Seção 4: Estatística e Metodologia .....	6
Avaliação .....	9
Modelo de Gabarito .....	16



## **Normas do curso**

### **Sobre o curso:**

A finalidade de um artigo é comunicar os resultados de investigações, ideias e debates de maneira clara, concisa e fidedigna.

Além de escrever artigos, existem outros muitos motivos que “exigem” do aluno e do profissional a habilidade de escrever de maneira técnica como pôsteres, relatórios profissionais, textos direcionados ao ensino entre outros.

Tudo isso envolve a dificuldade de resumir em poucas páginas e transmissão clara o conhecimento adquirido. Entretanto, essa é uma habilidade que não vem tão naturalmente quanto a fala. E menos ainda quando se trata de textos técnicos.

Se você quer tornar-se um bom escritor de ciência ou de outro estilo, vai precisar de técnica e prática.

### **Objetivos:**

Este curso tem como objetivo transmitir conhecimentos técnicos que ajudarão a construir a habilidade para escrever artigos, empoderando os alunos para iniciar sua trajetória científica.

**Temário:** Estatística e Metodologia, Português (estilo de escrita), Inglês instrumental, Estrutura dos artigos e leitura crítica de artigos.

**Preço:** Gratuito

**Requisitos:** Querer aprender a escrever artigos.

### **Metodologia do curso:**

O curso será dividido em módulos que coincidirão com cada número da Revista da FAESF. Cada módulo constará de 1 capítulo de cada tema citado anteriormente com exceção da leitura crítica que será a leitura dos artigos da revista.

No final de cada módulo haverá uma pequena avaliação em forma de perguntas objetivas. A primeira parte será sobre os temas do módulo e todas as perguntas serão obrigatórias. A segunda parte serão perguntas sobre os artigos, podendo ser perguntas sobre a metodologia empregada ou sobre o tema do artigo. Das perguntas da segunda parte, o aluno deverá responder a 6 e pode escolher livremente as perguntas, ou seja, não necessita estar relacionada com a área do aluno.

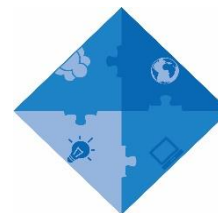
Cada pergunta da primeira parte equivale a 0,8 ponto e cada pergunta da segunda parte a 0,6 pontos, o que soma um total de 10 pontos (8 perguntas obrigatórias x 0,8 + 6 perguntas da 2ª parte x 0,6). Para superar o curso, o aluno deverá obter uma nota igual ou superior a 8 pontos.

Se desejar receber o certificado do módulo do curso, o aluno deverá enviar o gabarito (em anexo) preenchido ao e-mail: [nucleodepesquisa@faesfpi.com.br](mailto:nucleodepesquisa@faesfpi.com.br)

No seguinte módulo do curso publicaremos o gabarito. O curso permanece disponível online, mas a partir da publicação do seguinte módulo do curso (coincidindo com a publicação do gabarito) já não receberemos as avaliações e, portanto, não expediremos certificados.

### **Certificado:**

Após enviar o exame e se conseguir atingir a nota mínima (8 pontos), a FAESF expedirá um certificado de 10 horas-aula e enviará um certificado digital ao e-mail do aluno. Como alternativa pode-se solicitar um certificado de 30h depois da realização de 3 módulos. Por isso é muito importante preencher corretamente seus dados no início do exame.



## Seção 1: Estilo de escrita

Por Profª Glauce Barros Santos

Licenciada em Letras /Português; Mestranda em Ensino-UNIVATES

Esta seção da revista foi desenvolvida pensando em você, acadêmicos da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis-FAESF, para que juntos possamos desmistificar a ideia que não sabemos escrever. Salientamos que todo processo se inicia com iniciativa, empenho e esforço por parte daqueles que se predispõem a começar rumo ao mundo da escrita. Porém, para que esse processo tenha resultados satisfatórios é necessário seguir algumas recomendações básicas de língua portuguesa que devem estar presentes em um bom texto científico.

A cada edição, abordaremos conhecimentos de língua portuguesa e como estes ajudarão a cada acadêmico desconstruir a ideia de que não sabe escrever e que esta competência foi destinada somente para alguns alunos predestinados. Iniciaremos a nossa conversa a respeito de como formular **um bom Título**.

Toda pesquisa científica precisa de uma boa ideia, precisa que o aluno se aproprie de diversas leituras a respeito do que se pretende pesquisar, dessa forma, é imprescindível que o pesquisador tenha já formulado o que se pretende pesquisar dando início assim as discussões acerca do **Título**.

Um bom **Título** tem o poder de persuasão, faz com que o leitor tenha interesse em aprofundar sua leitura a respeito da temática, este deve despertar o gosto pela leitura e o aprofundamento do conhecimento, sendo recomendado escrevê-lo quando toda a sua pesquisa e artigo estiver finalizado, pois assim, o escritor terá uma visão geral de seu texto, podendo elaborar o Título com cuidado, dando a real importância e pretensões a ele.

### Recomendações:

- Evitar títulos extensos
- Evitar o uso dos artigos a, um, o
- Evitar os termos estudo, investigação, uso, identificação e caracterização
- Evitar abreviações, fórmulas químicas e jargões

### Praticando:

**EX: ESTUDANTES “BOA PINTA”:** problematizações sobre o uso de uniformes na rede municipal de ensino de Pelotas'

**Refazendo:** Estudantes atraentes: problematizações sobre uso de uniformes na rede municipal de ensino de Pelotas

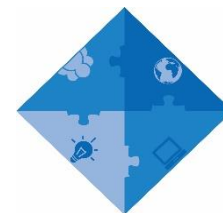
**EX: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** recursos didáticos para o auxílio da professora-pesquisadora no ensino da paisagem geográfica e estimuladoras da percepção ambiental'

**Refazendo:** TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: recursos didáticos aplicados no ensino da paisagem geográfica e percepção ambiental

### Dica:

Ao elaborar um bom Título, não se esqueça de fazer a pergunta básica “Que tipo de informação devo colocar para chamar a atenção do leitor para o meu texto?”

Até a próxima!



## Seção 2: Normas para escrever a estrutura de um artigo

**Dra Marina Bucar Barjud**

Mestrado em Investigação Científica

Doutorado em Insuficiência cardíaca

Editora-chefe da Revista da FAESF

Diretora do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAESF

A organização de um artigo científico dependerá da revista que receba o artigo. Entretanto, o mais habitual é que a estrutura seja: introdução, Metodologia, Resultados e Discussão. Os objetivos normalmente estão dentro da introdução e as conclusões podem estar no final da discussão. Além disso, deve-se definir um título, elaborar um resumo e as palavras-chave que servirão para uma posterior localização. Nessa seção, transmitiremos algumas regras e “truques” para facilitar a elaboração da estrutura de um artigo que complementarão a informação da sessão de português.

### Título:

O primeiro componente que vai ser lido é o título e a leitura do artigo dependerá, em grande parte, do interesse que o título gera. O título deve ser como um guia para quem procura informação sobre um determinado tema.

As recomendações de estilo já foram dadas na seção de português por isso nos centraremos nas normas técnicas.

Os títulos podem ser informativos ou descritivos. O título descritivo explica o conteúdo da investigação sem mostrar os resultados. Exemplos:

- Conflitos de interesse na indústria australiana de Fertilização in vitro
- Reatividade da Espectroscopia de Absorção de Raio X in situ e Espectroscopia de Fotoelectron de Raio-X.
- Capacidade deliberativa e de acompanhamento de políticas em Conselhos de Assistência Social.

E o informativo comunica o resultado principal. Exemplos:

- Aumento da mortalidade por câncer de próstata em afro-americanos.
- Adoção das IFRS provoca aumento do conteúdo informacional das demonstrações contábeis.
- Os modelos de volatilidade baseados em variação proporcionam previsões do VaR mais precisas que os modelos GARCH.

Recomenda-se 4 opções para um bom título de acordo com o que se deseja dar ênfase:

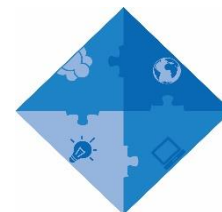
Tema: Interação medicamentosa em pacientes crônicos.

Pergunta central (objetivo): Os pacientes com doenças crônicas apresentam mais interações medicamentosas que os pacientes com doenças agudas?

Destacar uma controvérsia: Interação medicamentosa em pacientes crônicos frente a pacientes com doenças agudas.

Destacar a conclusão: Pacientes com doenças crônicas apresentam mais interação medicamentosa que aqueles com doenças agudas.

Você sabia que é aconselhável que em um resumo aproximadamente 10% das palavras estejam na introdução, 30% na metodologia, 40% nos resultados e 20% nas conclusões? Pois no próximo módulo do curso explicaremos como fazer um resumo estruturado. Não perca!



**NUPE- FAESF**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão

### Seção 3: Inglês Instrumental: o que é isso, afinal?

Por **MARINA LOBO**

Intérprete e Tradutora,  
associada a ABRATES –  
Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes



@interpretemarinalobo

Hoje em dia se escuta muito falar em inglês instrumental, especialmente no meio universitário. Durante a graduação é muito comum receber informativos sobre aulas de inglês instrumental que ajudará na leitura de textos e produção científica, além de preparar para mestrados. Esses cursos são oferecidos nas próprias universidades, em escolas de idiomas, em cursos técnicos e, até mesmo, aulas particulares. Mas afinal, o que é inglês instrumental e o que o diferencia dos outros tipos de aula de inglês?

Inglês instrumental ou inglês para fins específicos, em inglês *English for Specific Purposes*, é o que o próprio nome diz: uma metodologia de ensino de inglês com objetivos específicos e pré-determinados. Ao frequentar aulas de inglês instrumental, o aluno aprenderá habilidades e um vocabulário específico. Essas aulas não englobam toda a complexidade e diferentes aspectos de um idioma. Elas focam no aprendizado de estruturas de interesse do aluno para um objetivo previamente estabelecido. Por exemplo: se você é estudante de Enfermagem e deseja saber sobre alguma técnica utilizada por enfermeiros, dentro de hospitais americanos e alemães; ou, simplesmente acompanhar as notícias dos jornais de Cursos de Enfermagem pela internet, é possível que com algumas aulas de inglês instrumental para a área de ciências da saúde, você tenha o vocabulário e as técnicas necessárias para isso! Em outras palavras: você adquire os “instrumentos” necessários para ler e entender as coisas que fazem parte ou que irão enriquecer os seus estudos e a sua profissão.

Portanto, o aluno aprenderá principalmente técnicas e estratégias de leitura que o possibilitem compreender textos informativos, acadêmicos ou científicos na sua área de atuação.

Apesar de não com esse nome, há registros desde a antiguidade sobre aprender e usar uma língua para um fim determinado.

No Brasil, quando se fala em estudar inglês instrumental, geralmente se refere ao aprendizado deste idioma para fins acadêmicos.

O inglês instrumental se tornou popular no nosso país no final dos anos 70 por causa dos avanços na ciência e tecnologia. Os acadêmicos brasileiros precisavam acompanhar os estudos e descobertas dos pesquisadores mundo todo. Já não era mais possível traduzir todas as publicações em tempo hábil para que se mantivessem atualizados. Então, o jeito foi ensiná-los a ler as produções originais em inglês através de técnicas específicas.

Desde então, o inglês instrumental tem estado presente na grande maioria das instituições de ensino superior brasileiras. É matéria obrigatória para os que desejam seguir uma vida acadêmica e fazer uma pós-graduação. Passar numa prova de proficiência em inglês (teste que avalia a competência em inglês) é uma das etapas de seleção para ingressar num mestrado.

Independentemente das suas aspirações acadêmicas e profissionais, a capacidade de se comunicar em outra língua no mundo globalizado de hoje em dia abre muitas portas! Imagina poder conversar com alguém do outro lado do mundo do mesmo jeito que conversa com seu vizinho? Com a internet, isso agora é possível. A distância não é mais um problema. O idioma passou a ser a única barreira entre você e o estudante asiático que tem os mesmos interesses que você. Então, pronto para estudar inglês?



## Seção 4: Um pouco de Estatística e Metodologia

**Dra Marina Bucar Barjud**

Mestrado em Investigação Científica  
Doutorado em Insuficiência cardíaca  
Editora-chefe da Revista da FAESF  
Diretora do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAESF

Você sabe de onde surgiram os valores normais da glicemia, pressão arterial, limites de velocidade? A nossa vida cotidiana está regida por números que nos ajudam a estabelecer a normalidade e escrever leis. Não são números aleatórios. São resultados de uma análise estatística para responder nossas perguntas.

Os dados são o elemento mais importante da Estatística e, portanto, sua interpretação é essencial.

Os dados podem ser representados com gráficos, resumidos através de medidas de posição e analisados de acordo com a sua concentração ao redor da média através de medidas de dispersão. Esta é a chamada Estatística Descritiva onde os dados são apresentados como uma foto da amostra para, posteriormente, tirar conclusões com a Inferência Estatística.

Neste capítulo veremos como representá-los.

### Representações gráficas:

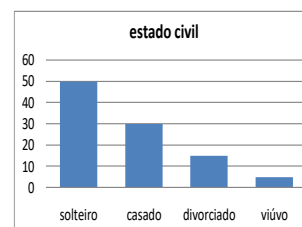
Os dados unidimensionais são de dois tipos: Qualitativo ou quantitativo.

Os qualitativos são variáveis que não são numéricas, como a cor do cabelo, estado civil.

Os quantitativos são variáveis numéricas como peso, altura, medidas.

Normalmente representamos com diagrama de barras horizontal ou vertical e gráfico de setores.

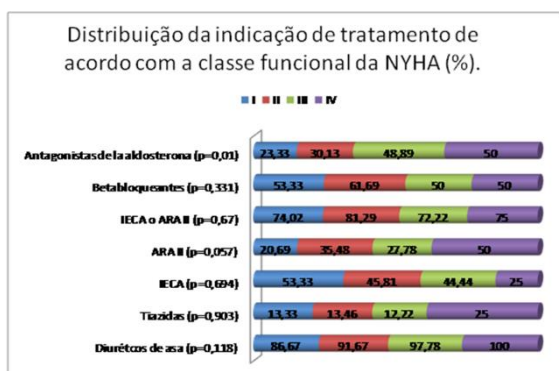
Para fazer um diagrama de barras, colocamos no eixo das abscissas as categorias da distribuição e construímos um retângulo cuja altura é igual à frequência de cada categoria. Exemplo:



O gráfico de barras também é útil quando um mesmo indivíduo da amostra pode ter mais de uma variável, ou seja, quando a soma não necessariamente seja 100% da amostra, ou seja, quando é possível uma múltipla resposta. Exemplo: Defeitos na construção podem ser de instalações elétricas, hidráulicas, esquadrias, fundação, revestimento, drenagem, esgoto, etc. As respostas não são excludentes entre elas.

Uma mesma construção pode ter mais de um defeito e, por isso, a soma de todos os defeitos não será 100%.

Também podemos colocar mais de uma dato para cada categoria, dividindo cada categoria em subgrupos. Neste caso, SEMPRE, devemos representar as frequências relativas (porcentagens).

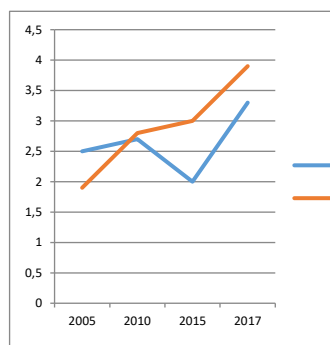
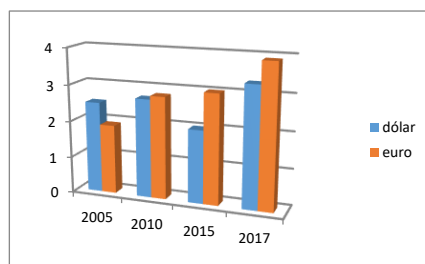


Exemplo:

Nesse caso a interpretação seria: De todos os pacientes que estão em tratamento com antagonistas da aldosterona, 23,33% estão em classe funcional I, 30,13% estão em CF II, 48,89% em CF III e 50% em CF IV. E assim por diante.

Às vezes é importante representar a evolução de uma variável, podendo ser representado com diagrama de barras agrupadas ou linhas de

acordo com o que queremos ressaltar. No diagrama de barras agrupadas pode-se apreciar mais facilmente a comparação entre as 2 categorias em cada momento mas a comparação ao longo do tempo é mais difícil de se observar. Acontece o contrário no caso das linhas, ou seja, apreciamos melhor a evolução. de ambas categorias ao longo do tempo.



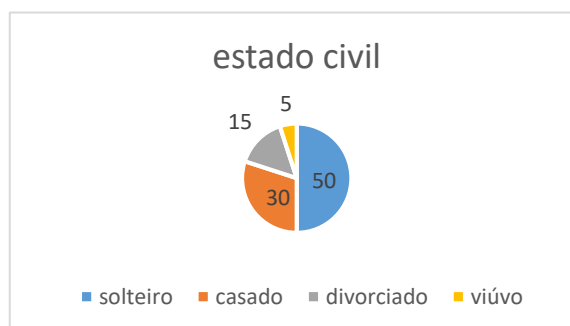
### Dicas:

É conveniente representar os diagramas com frequências relativas (porcentagens) em lugar de frequências absolutas (número de casos).

Podemos confeccionar os gráficos em vários programas, mas o mais simples continua sendo *Microsoft PowerPoint*.

### Gráfico de setores:

Neste gráfico, cada categoria é representada por um setor de superfície proporcional à frequência relativa de cada categoria. Este tipo de gráfico só admite variáveis cuja soma das proporções seja igual a 100%.



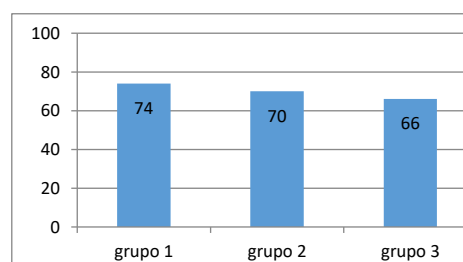
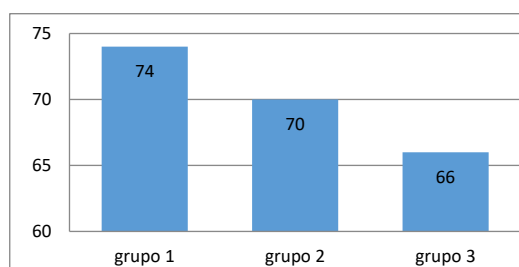
### Como nos podem enganar com um gráfico:

Os gráficos devem dar um resumo visual objetivo da informação. Entretanto, às vezes utiliza-se para distorcer uma informação, passando uma impressão tendenciosa e interessada.

Vejamos alguns exemplos:

1. O primeiro método para distorcer com gráficos consiste em recortar o eixo das abscissas de modo que não comece no zero. Dessa forma, consegue-se dar a sensação de que as diferenças são maiores do que realmente são. A maneira ética e correta de apresentar é colocando o eixo das abscissas começando no zero.

Exemplo: Neste exemplo, uma diferença pequena (4%) parece maior no primeiro gráfico que no segundo.



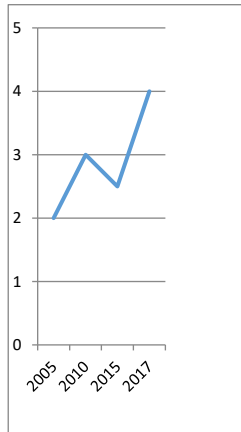
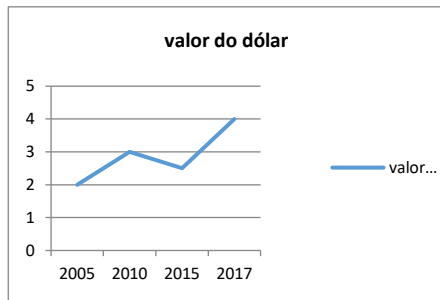


Dica:

Quando você fizer o gráfico no *Microsoft PowerPoint* o programa pode apresentar automaticamente o eixo das abscissas iniciando no valor imediatamente inferior ao valor mais baixo (forma errada de apresentar).

Para modificar, você só precisa clicar em: ferramentas do gráfico -> apresentação -> eixos -> eixos verticais -> mais opções de eixos -> mínimo fixo -> 0 (zero).

2. Outra maneira de passar uma primeira impressão errada consiste em utilizar diferentes pendentes para acentuar ou atenuar as diferenças.



## **AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO: “COMO ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS”**

### **MÓDULO 1: REVISTA DA FAESF VOL1, Nº 1**

A avaliação divide-se em 2 partes. A primeira parte refere-se ao conteúdo do curso e são todas obrigatórias.

Na segunda parte se avaliará a capacidade de leitura crítica de artigos e se refere aos artigos da Revista da FAESF vol 1 nº 1. Da segunda parte o aluno deverá escolher livremente 6 perguntas para responder. Não serão corrigidas mais de 6.

#### **PRIMEIRA PARTE:**

##### **INGLÊS INSTRUMENTAL:**

1- Por que fazer aulas de Inglês Instrumental? Marque a alternativa correta.

- a) Para aprender técnicas de leitura e vocabulário técnico.
- b) Para viajar aos Estados Unidos
- c) Para ser instrumentista.
- d) Para receber um diploma universitário.

2- Quando o Inglês Instrumental se tornou popular no Brasil?

- a) - Na antiguidade.
- b) - Quando surgiram as primeiras universidades.
- c)- Na década de 70.
- d)- Com a globalização.

##### **LÍNGUA PORTUGUESA: ESTILO DE ESCRITA**

3. Marque o título que seria MENOS aconselhado para um artigo:

- a) Utilização da Lei de NB como Método Identificador de Desvios em Ambientes de Auditoria Contínua: Uma Proposta de Identificação de Desvios no Tempo e seu conseqüente e eficaz reparo.
- b) Reestruturação produtiva do capital, pauperização e desigualdade social na América Latina:
- c) Importância da enfermagem no cuidado de pacientes paliativos
- d) Correlação entre demanda, quantidade de juizes e desempenho judicial em varas da Justiça Federal no Brasil

4. Na construção do título é importante pensar em vários aspectos. Entre eles:

- a) Não importa o tamanho. O importante é que explique o conteúdo do artigo.
- b) Para que seja mais fácil a leitura é importante usar abreviações sempre que possível.

- c) Utilizar jargões aproxima o leitor, pode ser um fator para que o artigo seja mais atrativo, sendo considerado uma técnica correta para escrever o título.
- d) Deve-se evitar o uso de muitos artigos no título

### **ESTADÍSTICA**

5) Sobre a estatística marque a correta:

- a) É uma disciplina puramente teórica, sendo inútil para a vida prática da sociedade.
- b) A Estatística descritiva explica os fatos e é possível tirar conclusões apenas com ela.
- c) Os dados unidimensionais podem ser quantitativos ou qualitativos.
- d) As medidas como o metro, km/h, kilogramos são dados qualitativos.

6) Em quanto à maneira correta de representar os dados:

- a) No diagrama de barras podemos utilizar tanto os dados cuja soma seja 100% da amostra como os que a soma seja maior que a amostra, ou seja, quando é possível uma múltipla resposta.
- b) No gráfico de setores podemos utilizar tanto os dados cuja soma seja 100% da amostra como os que a soma seja maior que a amostra, ou seja, quando é possível uma múltipla resposta.
- c) Iniciar um gráfico a partir do valor imediatamente inferior ao meu valor mais baixo infra estima as diferenças entre os resultados.
- d) Os gráficos dão um resumo visual muito subjetivo da informação, sendo que cada leitor poderá chegar a conclusões diferentes e todas corretas de um mesmo gráfico.

### **NORMAS PARA ESCREVER A ESTRUTURA DO ARTIGO**

7) Com respeito à escolha do título, marque a resposta FALSA:

- a) Pode-se escolher um título puramente descritivo
- b) Pode-se destacar o tema do trabalho
- c) É tão correto destacar o objetivo quanto a conclusão.
- d) Um título não pode ser ao mesmo tempo explicativo e destacar as conclusões do trabalho.

8) Marque a FALSA:

- a) Título descritivo: Estabilidade de um aterro sobre solo mole e medidas de melhorias das condições do solo.
- b) Título com ênfase no tema do trabalho: Aumento da incidência de endocardite associada a infecções orais.
- c) Título explicativo: Aumento da incidência de autoextermínio juvenil
- d) Título com ênfase no tema: Importância das atividades de extensão na sociedade.

**SEGUNDA PARTE: ESCOLHA 6 PERGUNTAS PARA RESPONDER. NÃO É OBRIGATÓRIO SER DO SEU CURSO NEM DA SUA ÁREA.**

### **BLOCO I: Artigos de Administração e Ciências Contábeis**

#### **Artigo: O design gráfico da embalagem para determinação da compra: Uma análise da percepção dos clientes do São Jorge supermercado em Floriano/PI.**

9) Marque a correta:

- a) Os indivíduos da amostra do trabalho eram publicitários
- b) O objetivo do trabalho era analisar se o design gráfico era importante para os fabricantes
- c) O fato de 75% dos entrevistados dizerem que o design gráfico do produto influencia na decisão de compra não é relevante.
- d) Constata-se que a embalagem é uma importante ferramenta de marketing a ser utilizada por uma empresa.

#### **Artigo: Destinação do lixo Hospitalar do Hospital Tibério Nunes na cidade de Floriano-PI.**

10) Marque a correta:

- a) A maioria dos funcionários não sabe que existe uma máquina incineradora
- b) A amostra do estudo foram 62 funcionários do Hospital
- c) O Rio Parnaíba é o destino final dos líquidos do esgoto para uma pequena parte dos entrevistados.
- d) Mais da metade dos pesquisados não sabem informar que no Hospital Regional Tibério Nunes existe coleta seletiva de lixo.

#### **Artigo: A importância da educação fiscal para a gestão pública e para a sociedade**

11) Marque a FALSA:

- a) É uma revisão bibliográfica
- b) O título enfatiza o tema do artigo
- c) O título é do tipo descritivo
- d) O resumo tem 7 palavras-chave.

#### **Artigo: Função do contador no controle da utilização dos recursos públicos**

12) Não é conclusão do artigo:

- a) A República Federativa do Brasil constitui-se, além da União, dos Estados e do Distrito Federal, dos Municípios, os quais possuem autonomia para administrar e legislar no âmbito de sua competência.
- b) Faz-se necessária uma ação conjunta, da sociedade e do Estado, envolvendo seus diversos setores e instituições, a fim de que haja maior eficiência no controle da aplicação de recursos públicos.
- c) Os profissionais da Contabilidade assumem suma importância, visto serem, na realidade os grandes manipuladores dos orçamentos públicos municipais e que, às vezes, ao invés de auxiliarem os prefeitos na busca de melhor aplicação de recursos públicos, terminam por contribuir para o mau uso do dinheiro público, através de escrituração e balancetes fraudulentos ou fictícios.

d) Os Contabilistas devem buscar exercerem suas atividades sempre na busca do objetivo preestabelecido pela lei, ou seja, o bem comum.

13) Sobre a metodologia:

a) É um artigo experimental

b) Revisou-se somente uma base de dados

c) Foram lidas todas as publicações de ciências contábeis

d) Desk research ou pesquisa de dados secundários trata-se de uma pesquisa exploratória através da coleta e uso de informações já publicadas e disponíveis. Tais informações, por vezes, foram coletadas para outros propósitos, por outras organizações.

## **BLOCO II: Direito e Serviço Social**

### **Artigo: Projeto de extensão: O Direito vai à comunidade.**

14) De acordo com o artigo, marque a resposta falsa no que diz respeito à extensão acadêmica:

a) É um local que assegura a relação ente ensino e pesquisa, possibilitando assim a interação entre o social e institucional em seus diferentes aspectos.

b) Tem como objetivo propagar o conhecimento, oriundos de conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica e sociedade, fazendo com que seja um espaço de vivências entre instituição e as reais necessidades da população.

c) Não ajuda a dar autonomia ao cidadão devido à postura sobremaneira tecnicista e separada da prática social das faculdades.

d) A extensão nos cursos de direito pode servir para auxiliar na conscientização da população oprimida, desenvolvendo na população novos conhecimentos, como também os saberes democráticos através da comunicação consciente e o exercício da cidadania.

### **Artigo: Violência doméstica**

15) Os resultados apresentados indicam:

a) No ano de 2017 só apareciam 2 artigos, o que mostra que a violência doméstica é um tema superado.

b) Que a maior parte das vítimas e agressores têm idade entre 50-70 anos, não existindo nas gerações mais jovens e conscientizadas.

c) Na maioria dos artigos analisados relacionavam a atuação do serviço social quanto profissão atuante na questão de coibição da violência doméstica.

d) Os principais motivos para as discursões domésticas foram a ingestão de álcool e drogas.

### **Artigo: Gravidez na adolescência**

16) Marque a correta:

a) Devido à informação, a gravidez indesejada na adolescência já não é um problema no Brasil.

b) Esse é um tema que somente deveria ser tratado pelos profissionais de saúde.

- c) O nível socioeconômico familiar não tem relação com a aceitação da gravidez pela família.
- d) Esse tema deveria ser tratado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde, psicólogo e assistente social.

**Artigo: Incidência do autoextermínio na população juvenil**

17) Em um artigo científico as conclusões devem responder ao objetivo do trabalho. Nesse sentido, de todas as conclusões desse artigo, marque a que responde ao objetivo proposto:

- a) O tema vem sendo colocado como um tabu em nossa sociedade, que não pode ser discutido pois se isso acontecer possa a vir influenciar as pessoas a se suicidarem.
- b) É um sério problema de saúde pública
- c) Os jovens possuem habilidades naturais para transmitir através da execução em quebra da palavra.
- d) É necessário ações de prevenção e as constantes discussões sobre a temática, para que o autoextermínio entre os adolescentes seja minimizado ou abolido em nossa comunidade.

**Artigo: O papel do assistente social na conjuntura hospitalar**

18) Com relação ao papel do assistente social na conjuntura hospitalar é FALSO:

- a) Os Assistentes Sociais são inseridos na área da Saúde como referenciais para seus pacientes, ajudando-lhes em situações de fragilidade e vulnerabilidade, a atenção à saúde não está somente centrada no enfoque médico, mas também nas diferentes intervenções cujas práticas envolvem a prevenção.
- b) Não é necessário que seja analisado o perfil do paciente pois o Assistente social realiza o mesmo trabalho em todos os casos.
- c) O Assistente Social ajuda o paciente prestando assistência, garantindo o bem-estar e melhor condição de vida ao usuário.
- d) O Assistente Social presta assistência aqueles que necessitam de uma escuta diferenciada, pois o mesmo é um elo de ligação entre o paciente e médico.

**Artigo: As vertentes do abuso sexual em crianças e adolescentes**

19) O papel do Assistente social NÃO inclui:

- a) Desempenha atividades que vem assegurar os direitos das vítimas.
- b) Amplia as discussões e abre possibilidades de diálogos.
- c) Serve como uma ponte de articulação e integração entre vítimas, famílias e sociedade, buscando estratégias no sentido amenizar esse ciclo.
- d) Atua como advogado das vítimas.

**BLOCO III: Engenharia civil**

**Artigo: Programa minha casa minha vida: Gestão de obras e manifestações patológicas na cidade de Floriano-Piauí**

20) As tabelas e figuras com os dados do trabalho a respeito do qual se está escrevendo o artigo devem estar:

- a) No resumo
- b) Na metodologia
- c) Nos resultados
- d) Nas conclusões

21) Marque a FALSA com respeito às conclusões:

- a) Um bom gerenciamento de obra juntamente a um acompanhamento profissional pode evitar ou mitigar erros durante a execução do projeto.
- b) Um bom gerenciamento de obra nunca pode minimizar custos futuros com reformas e manutenção de manifestações patológicas, reduzindo assim o volume de resíduos gerados nessas construções.
- c) Um dos fatores que levam os construtores a deixarem a desejar na execução e gestão dessas obras é que o público alvo do programa é população de baixa renda.
- d) Um dos fatores que levam os construtores a deixarem a desejar na execução e gestão dessas obras é a utilização de mão de obra desqualificada com finalidade de redução no custo e prazo da obra.

22) As manifestações patológicas e problemas externos expostos na tabela 1 poderiam ter sido representados através de que tipo de gráfico:

- a) Gráfico de setores
- b) Diagrama de barras
- c) Histograma
- d) Curvas de Kaplan-Meier

#### **BLOCO IV: Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição**

##### **Artigo: Desenvolvimento de um creme à base de óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*)**

23) Marque a FALSA:

- a) É correto colocar tabelas na introdução quando não se trata dos resultados do trabalho a respeito do qual se está escrevendo o artigo.
- b) É correto colocar tabelas nos resultados quando se trata dos resultados do trabalho a respeito do qual se está escrevendo o artigo.
- c) É correto colocar figuras na introdução quando se trata dos resultados do trabalho a respeito do qual se está escrevendo o artigo.
- d) É correto colocar figuras nos resultados quando se trata dos resultados do trabalho a respeito do qual se está escrevendo o artigo.

24) A discussão de um artigo científico é a comparação dos resultados do trabalho que se realizou com outros artigos já publicados. Nesse sentido, marque a alternativa que deveria estar na discussão:

- a) O óleo de buriti foi adquirido no mercado local do município de Floriano-PI, em outubro de 2015. O óleo foi armazenado em garrafa plástica à temperatura ambiente, protegido da luz.
- b) As características físico-químicas analisadas foram aspecto, pH, densidade e viscosidade. Foram utilizadas as metodologias previstas na Farmacopeia Brasileira 5ª edição (2010). As determinações de pH, densidade e viscosidade foram feitas instrumentalmente, utilizando-se pHmetro, picnômetro metálico e viscosímetro rotativo, respectivamente.
- c) O creme apresentou um pH de 6,42, estando dentro do pH fisiológico da pele, que é de 4,0 a 6,5. Recomenda-se o uso de produtos tópicos com pH ligeiramente ácido, devido serem menos irritantes que os alcalinos e não interferirem na microbiota cutânea (SCHMIDT; MARTINS, 2007). Logo observa-se que conhecer o pH do produto é importante para evitar irritações e a exposição da pele a agentes agressores, em especial microrganismos.
- d) Apesar do uso crescente das plantas medicinais na medicina alternativa, na maioria das vezes seu uso se baseia apenas em conhecimentos populares, faltando o suporte científico e a realização de experimentos que comprovem seu potencial terapêutico. (VIEIRA et al., 2008). Por isso realizou-se esse estudo cujo objetivo foi desenvolver um creme à base de óleo de buriti e determinar as características físico-químicas do creme à base de óleo de buriti.

**Artigo: Avaliação da reestruturação e reconstrução capilar a partir da utilização de nanopartículas de sericina.**

25) Este trabalho é do tipo experimental. Isso significa que:

- a) É sinônimo de trabalho observacional, ou seja, não existe medição, formas de controle nem nenhuma outra manipulação dos dados.
- b) Utiliza a mesma metodologia dos estudos observacionais, ou seja, somente coleta-se dados e observa-se a relação entre eles.
- c) Os estudos experimentais não têm nenhum interesse prático já que seus resultados não podem ser utilizados como base para outras análises ou futuros estudos.
- d) Tanto nos estudos observacionais como experimentais observa-se o efeito de uma ou mais variáveis independentes no comportamento da variável dependente. A diferença entre os dois é que nos observacionais não existe uma manipulação experimental, mas sim se coletam dados e observa-se a relação entre eles.



### **MODELO DE GABARITO CURSO “COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO”**

Complete os dados corretamente porque serão os que utilizaremos para expedir o certificado, no caso de superação de 80% da avaliação.

Utilize letras maiúsculas, deixando em branco as respostas da segunda parte que não responderá.

Posteriormente deverá enviar a [nucleodepesquisa@faesfpi.com.br](mailto:nucleodepesquisa@faesfpi.com.br)

**NOME COMPLETO:**

**CURSO E BLOCO:**

**INSTITUIÇÃO:**

**E-MAIL:**

1			21	
2			22	
3			23	
4			24	
5			25	
6			26	
7			27	
8			28	
9			29	
10			30	
11			31	
12			32	
13			33	
14			34	
15			35	
16			36	
17			37	
18			38	
19			39	
20			40	